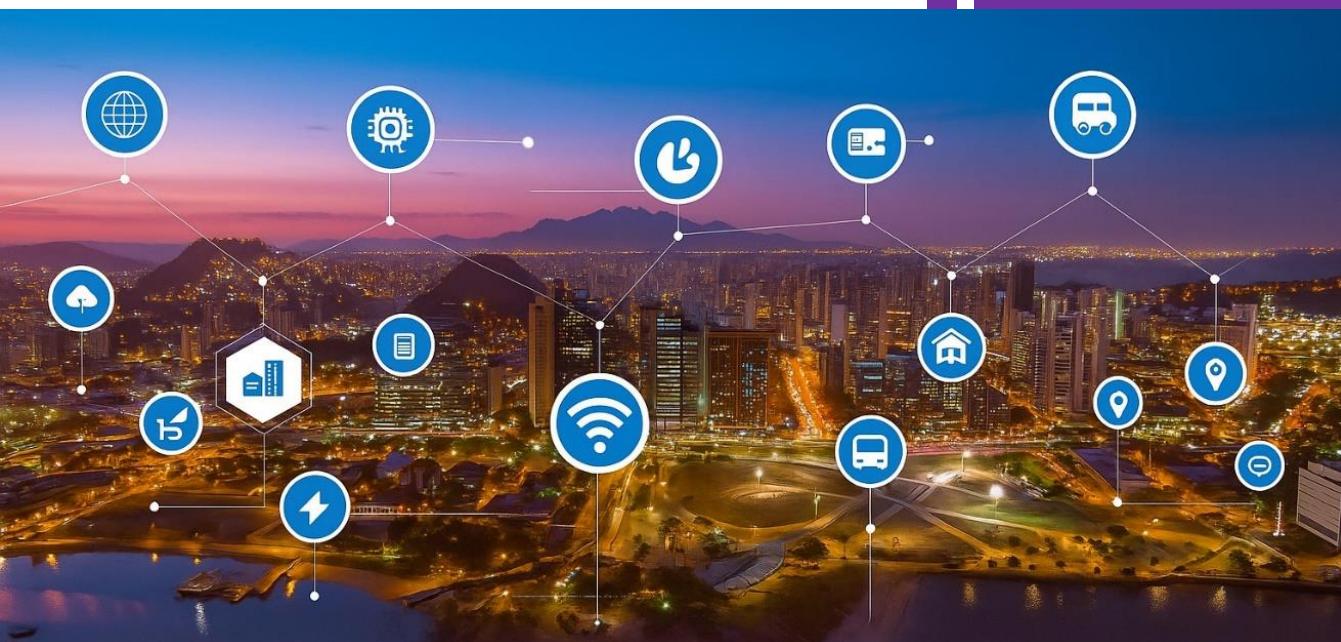


# LABORATÓRIO URBANO

## VIVO DE VITÓRIA- LUV

2025



IMPULSIONANDO A INOVAÇÃO  
POR MEIO DE AMBIENTES  
EXPERIMENTAIS

Prefeitura Municipal de Vitória

Secretaria de Gestão e Planejamento - SEGES

*“ESSE NOVO PROJETO ESTABELECE UM  
ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE SOLUÇÕES CRIATIVAS, PRÁTICAS E  
ESCALÁVEIS PARA OS DESAFIOS  
URBANOS, QUE BENEFICIEM TODA A  
POPULAÇÃO. REFORÇAMOS NOSSO  
COMPROMISSO COM A  
TRANSFORMAÇÃO URBANA  
SUSTENTÁVEL, A PROMOÇÃO DA  
TRANSPARÊNCIA E A MELHORIA DA  
QUALIDADE DE VIDA DE SEUS  
CIDADÃOS, ALÉM DE POSICIONAR A  
CAPITAL CAIXABA COMO UMA  
REFERÊNCIA NACIONAL EM INOVAÇÃO  
E GOVERNANÇA COLABORATIVA”.*

*LORENZO PAZOLINI*

*PREFEITO DE VITÓRIA*

*"AO ABRIR AS PORTAS PARA A  
INOVAÇÃO ABERTA, CRIAMOS  
CONDIÇÕES PARA QUE IDEIAS  
OUSADAS, SOLUÇÕES CRIATIVAS E  
TECNOLOGIAS TRANSFORMADORAS  
ENCONTREM ESPAÇO PARA SE  
DESENVOLVER EM NOSSA CIDADE.  
AQUI, VAMOS CONSTRUIR NOVAS  
REFERÊNCIAS QUE INSPIRARÃO  
OUTRAS CIDADES DO BRASIL. COM O  
LUV, REAFIRMAMOS NOSSO  
COMPROMISSO DE SERMOS TAMBÉM  
UMA CIDADE QUE Pensa o FUTURO E  
QUE CRIA, JUNTO COM A SOCIEDADE,  
AS MELHORES SOLUÇÕES PARA OS  
NOSSOS DESAFIOS".*

*Cristhine Samorini*

*Vice-Prefeita de Vitória*

*"A INICIATIVA DA SECRETARIA DE  
GESTÃO E PLANEJAMENTO PROPÕE  
ENFRENTAR OS DESAFIOS URBANOS DE  
FORMA CRIATIVA E INOVADORA, E TEM  
COMO OBJETIVO PROMOVER E  
INCORPORAR A INOVAÇÃO ABERTA NO  
ÂMBITO DO GOVERNO MUNICIPAL,  
CENTRADA NO USUÁRIO E TENDO A  
CIDADE DE VITÓRIA COMO AMBIENTE  
PARA A EXPERIMENTAÇÃO DE SUAS  
AÇÕES E PROJETOS".*

*Regis Mattos.*

*Secretário de Gestão e Planejamento*

# A P R E S E N T A C Ã O

Este material tem o objetivo de gerar conteúdo histórico acerca da implementação do **Laboratório Urbano Vivo – LUV** do município de Vitória a profissionais e estudantes das áreas urbanas e ambientais, munícipes, empreendedores e startups, gestores públicos e ONGs, servidores municipais e interessados em inovação. De forma simples e objetiva, busca pontuar as contribuições do projeto para o enfrentamento aos desafios urbanos da cidade, destacando suas ações por meio de um ecossistema de inovação urbana sustentável e resiliente, além de detalhar seu marco regulatório e o Plano de Trabalho a ser executado.

# Sumário

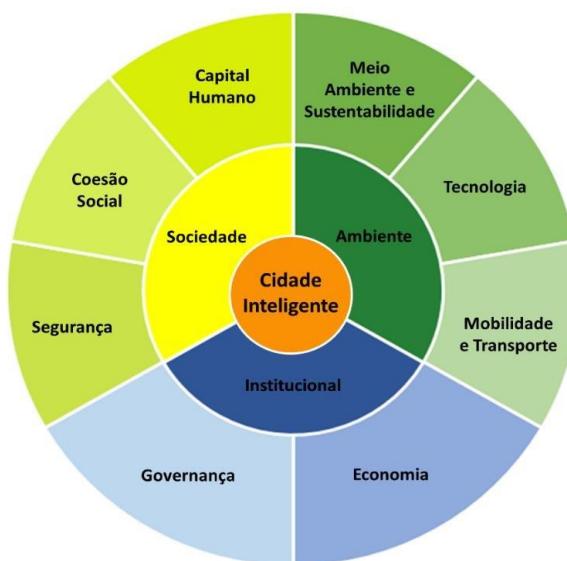
<b>1. Cidades Inteligentes e a busca por soluções inovadoras</b>	4
<b>2. Experiências Nacionais e Internacionais</b>	5
2.1. Barcelona Urban Living lab	5
2.2. Valênciia Living Lab – Pessoas Inovando Pessoas	6
2.3. Laboratório Vivo e Inovação Aberta – Llio (Canadá)	8
2.4. Experiências Nacionais	9
<b>3. Instituição do Laboratório Urbano Vivo de Vitória – LUV</b>	9
3.1 Objetivos e Princípios do LUV	13
3.2 Estrutura de Governança do LUV	15
3.3 Mecanismos de Financiamento	17
3.4 Mecanismos de Operação para Projetos Inovadores	17
<b>4. O Chamamento Público e a Gestão do LUV</b>	18
<b>5. Aspectos relevantes do termo de Colaboração</b>	19
<b>6. O Plano de Trabalho do LUV – ações a serem implementadas</b>	20
6.1. Visão geral e objetivos específicos da colaboração	20
6.2. Fases Plano de Trabalho	21
<b>7. Metodologias de Avaliação e Execução</b>	25
<b>8. Resultados Esperados</b>	26
<b>9. LUV – Inovação e reconhecimento</b>	27
9.1. LUV como catalisador da transformação em cidade inteligente	27
<b>10. Programa Sandbox de Vitória – Ambiente Regulatório Experimental</b>	29
10.1. Objetivos e eixos estratégicos do Sandbox	29
10.2 Processo de seleção dos participantes	31
10.3. Monitoramento e disseminação dos resultados	31
<b>11. Primeiros Resultados</b>	32
<b>12. Vitória rumo à Inovação e à Sustentabilidade</b>	35
<b>12. Equipe Técnica</b>	37

## 1. Cidades Inteligentes e a busca por soluções inovadoras

Segundo a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, escrita pela Agência de Cooperação Alemã GIZ, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e outras 126 Instituições, de natureza pública e privada, Cidades Inteligentes são aquelas “comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural. Elas atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovem o letramento digital, a governança e a gestão colaborativas. Além disso, utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável dos dados e das tecnologias da informação e comunicação.”

O assunto é relevante, pois diz respeito a questões diretamente ligadas à vida da população, como:

- Urbanização acelerada
- Pressão sobre infraestrutura
- Mobilidade
- Habitação
- Serviços públicos



Destacam-se também como desafios a serem enfrentados pelas Cidades Inteligentes:

- O uso estratégico de tecnologias para melhorar a gestão de problemas urbanos, como trânsito, segurança pública e coleta de lixo;
- A sustentabilidade;
- As mudanças climáticas, incentivando ações mitigadoras de impactos ambientais, como energia limpa, eficiência energética e planejamento urbano verde;
- Participação cidadã e inclusão social, promovendo a transparência e a participação da sociedade nas decisões públicas, bem como o acesso democrático aos serviços públicos e;

- O desenvolvimento econômico e a inovação, com investimento na atração de talentos, startups e novidades que gerem crescimento regional e solucionem problemas sociais.

A cidade de Vitória-ES, vem se sobressaindo quando o assunto é cidade inteligente, sendo considerada a cidade mais inteligente do país, segundo o Ranking Connected Smart Cities edição 2025. Premiações do tipo, promovem o avanço dessas cidades por meio de inovações e geram visibilidade. Projetos como o **Laboratório Urbano Vivo - LUV**, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Vitória e o Instituto Ikone Liga Social Global, Organização da Sociedade Civil (OSC), têm a proposta de enfrentar os desafios urbanos de forma criativa e inovadora, incorporando a Inovação Aberta no âmbito da Administração Municipal. Sua sistemática é centrada no usuário e tem a cidade de Vitória como ambiente de experimentação.

## **2. Experiências Nacionais e Internacionais**

A criação de “Urban Living Labs” é relativamente nova em todo o mundo. A Rede ENOLL considera sua origem com os trabalhos do prof. Willian Mitchell, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, pois juntamente com sua equipe, teve um papel significativo em impulsionar as atividades de “Living Labs”.

A partir desses estudos, a experiência internacional e algumas iniciativas nacionais (incentivadas pela Lei do Governo Digital) têm demonstrado a eficácia deste modelo para gerar soluções inovadoras e melhorar os serviços públicos, servindo de inspiração para a implantação do Laboratório urbano Vivo de Vitória.

### **2.1. Barcelona Urban Living Lab**

O Barcelona Urban Lab foi criado em 2008 pela prefeitura como uma iniciativa de cidades inteligentes dentro do projeto 22@Barcelona, o qual visa a transformação urbana na região de El Poblenou. O objetivo principal do laboratório é facilitar a utilização dos espaços públicos da cidade de Barcelona para realizar testes e programas piloto de produtos e serviços com impacto urbano, utilizando a cidade como um laboratório urbano.

Os quatro objetivos principais do Barcelona Urban Lab são:

- **Promover a inovação empresarial** em 22@ Barcelona.
- Permitir que as empresas **testem produtos e serviços inovadores** em um local real, para que, se comprovado seu valor, possam ser comercializados.
- Aumentar o **pipeline de produtos e serviços inovadores** que podem ser adquiridos pela cidade.
- **Criar novos produtos e serviços que melhorem a vida urbana** dos cidadãos de Barcelona.

O Urban Lab funciona como uma porta de entrada para empresas contatarem a prefeitura para realizar projetos piloto ou experimentos. O processo de seleção envolve o envio de propostas ao Urban Lab Board, que, se aprovadas, levam à identificação de locais de teste e conexão com servidores públicos.

Em El Poblenou, a área de regeneração urbana, serve como campo de testes para ideias inovadoras que visam melhorar a qualidade de vida, e as ideias bem-sucedidas podem ser implementadas em toda a Barcelona. O Barcelona Urban Living Lab é uma plataforma baseada na metodologia Hélice Quádrupla, que conecta governo, academia, setor privado e sociedade para aplicar conhecimento acadêmico e testar tecnologias no ambiente urbano, beneficiando os cidadãos.

## 2.2. Valência Living Lab – Pessoas Inovando para Pessoas

O Valencia Living Lab tem como objetivo transformar Valência em uma cidade laboratório, criando espaços de experimentação, infraestruturas públicas e processos para testar novas soluções, serviços e produtos desenvolvidos pelo ecossistema inovador e pelos cidadãos, em condições reais. Dentro do escopo de cidade experimental, por meio do projeto "Pessoas inovando para pessoas", Valência tem contribuído para o avanço da inovação por meio de testes em condições reais.

Os principais componentes e ativos deste projeto incluem:

- **Las Naves + La Harinera Living Lab**

Centros públicos de inovação convertidos para cocriação de inovações que melhoram a vida das pessoas.

- **Urban Regulatory Sandbox da cidade de Valência**

Um dos primeiros sandboxes regulatórios em escala local na Espanha, funcionando como um ambiente controlado para testar soluções urbanas antes da adoção plena.

- **Testing & Experimentation Facility - TEF**

Um laboratório dedicado à experimentação em Inteligência Artificial, sendo um dos três desse tipo na Europa.

Os objetivos e impactos do Valencia Living Lab são promover a **cocriação** de soluções (com cidadãos, empresas e instituições), acelerar o **desenvolvimento sustentável**, apoiar o **ecossistema empreendedor** e fazer de Valência um centro de referência internacional em **inovação urbana**



### 2.3. Laboratório Vivo e Inovação Aberta - LLio (Canadá)

O Laboratório Vivo e Inovação aberta (LLio) é um centro de pesquisa e transferência de práticas de inovação aberta, cuja missão é facilitar a adoção dessas práticas, especialmente aquelas que envolvem usuários. Ele atua em práticas sociais inovadoras, tanto no contexto da inovação social quanto tecnológica.

Sua especialidade é a adoção de práticas de inovação aberta, explorando, experimentando, adaptando, desenvolvendo e aplicando métodos, dispositivos e ferramentas como Fab Lab, Design Thinking/Design de Serviços, cocriação, empatia, serious games e prototipagem. Além disso, utiliza a abordagem do Living Lab para supervisionar a implantação dessas ferramentas e princípios, realizando pesquisa e intervenção em inovação aberta. O LLio está interessado em práticas, atores, espaços e escalas de IA; na capacidade de inovação de pessoas, organizações e territórios; e na avaliação dessa capacidade e seu impacto.



## **2.4. Experiências Nacionais**

Além das inspirações externas para a criação do modelo de Laboratório Urbano Vivo de Vitória, experiências nacionais como o Living Lab Florianópolis e o E.I.T.A Labs Recife serviram de referência na busca por uma modelagem. O primeiro é um laboratório vivo urbano criado em 2018, resultado de parceria entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis e a Universidade Federal de Santa Catarina. Seu objetivo é testar e validar soluções inovadoras em ambientes reais da cidade, promovendo gestão urbana inteligente, cocriação entre governo, empresas, universidades e sociedade, além de estimular a cultura de inovação local.

Podem participar empresas, universidades, instituições de ciência e tecnologia e órgãos públicos, nacionais ou estrangeiros, que possuam protótipos funcionais ou produtos já desenvolvidos. A seleção ocorre por meio de editais públicos, avaliando viabilidade técnica, impacto, escalabilidade e alinhamento com os temas do programa.

Já o E.I.T.A Labs, Living Labs Recife, funciona como um laboratório vivo urbano, permitindo que soluções inovadoras sejam testadas e aprimoradas em ambientes reais da cidade, especialmente no Centro e áreas como o Porto Digital. Seus objetivos incluem fomentar a experimentação tecnológica, promover a cocriação entre governo, empresas, universidades e sociedade, desburocratizar processos para testes, e gerar impacto social alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## **3. INSTITUIÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO VIVO DE VITÓRIA - LUV**

O Laboratório Urbano Vivo de Vitória foi instituído pelo Decreto Nº 23.777, de 26 de junho de 2024. Segundo o documento, sua criação responde à necessidade de promover e incorporar a Inovação Aberta no âmbito do Governo Municipal, com foco no usuário e tendo a própria Cidade de Vitória como o "locus" para a experimentação.

A iniciativa de implantar um “Laboratório de Inovação” com o conceito de “*urban living lab*” reafirma a busca da administração pública municipal por soluções inovadoras e criativas para os desafios da cidade.

Segundo a Rede Europeia de Linving Labs (ENOLL),

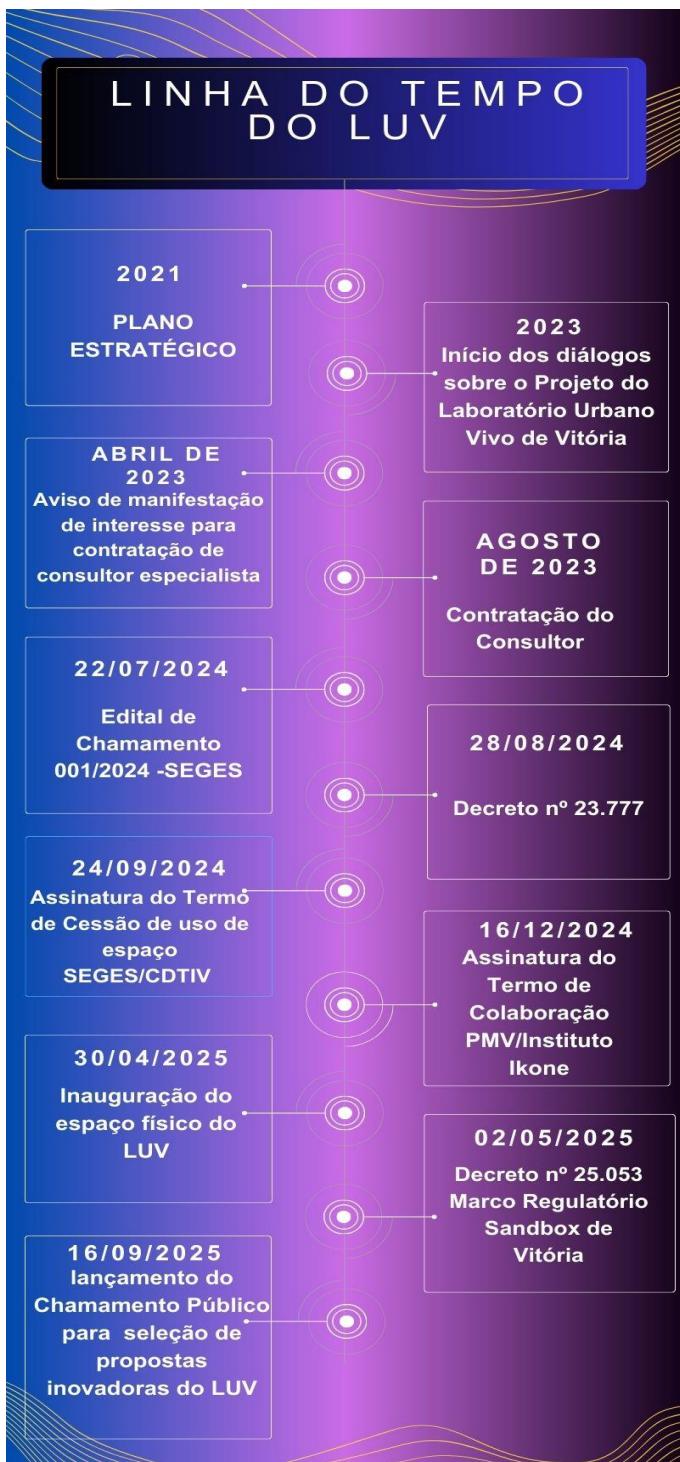
“**Living Labs** são ecossistemas de **inovação aberta** em ambientes da vida real baseados em uma abordagem sistemática de cocriação do usuário que integra atividades de pesquisa e inovação em comunidades e/ou ambientes com múltiplas partes interessadas, colocando os cidadãos e/ou usuários finais no centro do processo de inovação.”

Laboratórios urbanos vivos, portanto, refere-se a ambientes inovadores, colaborativos e experimentais. Nestes espaços, empresas, pesquisadores e cidadãos se unem para cocriar, testar e implementar soluções urbanas sustentáveis. Eles surgiram nas últimas décadas como um mecanismo para abordar problemas urbanos, que são frequentemente complexos e emergentes, buscando soluções que sejam experimentais, rápidas e potencialmente escaláveis.

O objetivo principal de um laboratório de inovação urbana é promover, incentivar, prototipar, avaliar e escalar soluções que contribuam para a superação dos desafios ao desenvolvimento sustentável da cidade. Para isso, operam com base em conceitos-chaves:

- Inovação
  - Colaboração
    - Envolvimento público
      - Design centrado no usuário
      - Compartilhamento de conhecimento
      - Tomada de decisão baseada em evidências

Ao alavancar a tecnologia, os dados e a colaboração, esses laboratórios têm a capacidade de impulsionar o desenvolvimento social, econômico e ambiental nas cidades. Eles podem potencializar o ecossistema local de inovação, promovendo uma cultura de inovação na cidade e o desenvolvimento de novas tecnologias, o que, por sua vez, estimula o empreendedorismo, o



desenvolvimento tecnológico e a melhoria do ambiente urbano, do ambiente de negócios e da qualidade de vida da população.

Com base nisso, em 2023 iniciaram os diálogos acerca das diretrizes do Laboratório Urbano Vivo de Vitória. Nesse contexto, foram considerados os objetivos do Plano Estratégico do Município de colocar em prática uma gestão pública eficiente e capaz de entregar serviços públicos de qualidade, por meio da inovação e do diálogo para alcançar os avanços necessários à cidade.

A partir desse processo de idealização e planejamento, concluiu-se que a contratação de uma consultoria para estabelecer o modelo de ato regulatório seria mais viável.

Esta, ocorreu em junho daquele ano e, segundo o Termo de Referência do Aviso de Manifestação de Interesse (MI) de Consultor Individual nº 003/2023, teve como objetivo decidir “o conjunto de elementos a orientar a contratação de consultor individual responsável junto à Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento (SEGES) para a elaboração de Marco Legal e Termo de Referência - TR”.

O Termo de Referência para contratação do Consultor definia como atribuições do mesmo:

- Elaboração do TR para a contratação da instituição gestora do Laboratório;
- Elaboração da minuta de Projeto de Lei, porém foi estabelecido que seria um Decreto, para instituição do Laboratório de inovação;
- Assessoramento técnico no processo de contratação da instituição;
- Elaboração de um Plano de Trabalho detalhado;
- Relatórios de Assessoramento Técnico.

Em agosto de 2023 ocorreu a assinatura do contrato com o consultor especialista, o qual elaborou a minuta do projeto de lei e o plano de trabalho da empresa gestora do Laboratório.

A contratação da empresa gestora do projeto aconteceu por meio do [Chamamento Público nº 001/2024](#), do qual resultou o contrato com o Instituto Ikone em dezembro de 2024. Esse documento estabeleceu as obrigações do Instituto, dentre elas a gestão do projeto, implementação, operacionalização e administração, através de um termo de colaboração.

Em 24/09/2024 foi realizada a assinatura do [Termo de Cessão de Uso de Espaço](#) entre a SEGES e a Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória – CDTIV, formalizando a implantação do Núcleo Físico do Laboratório Urbano Vivo de Vitória nas dependências desta, com respectiva inauguração em 30 de abril de 2025.



*Espaço físico do LUV*

Em 02 de maio de 2025, a Prefeitura Municipal de Vitória, por meio do [Decreto nº 25.053](#), estabelece as regras de criação e funcionamento do ambiente regulatório experimental - Programa Sandbox de Vitória, permitindo testes controlados e flexíveis, reafirmando o objetivo de fomentar o desenvolvimento de inovação científica, tecnológica e empreendedora no município. Em 16 de

setembro de 2025 ocorreu o lançamento do primeiro chamamento público do LUV, tendo como eixos temáticos prioritários: Transformação Urbana Sustentável e Jornada do Cidadão nos Serviços Públicos. Afim de possibilitar o acesso de todos os interessados em informações acerca do assunto, foi criada uma plataforma própria, a [luv.vitoria.es.gov.br](http://luv.vitoria.es.gov.br).

### 3.1 Objetivos e Princípios do LUV

A cidade de Vitória é caracterizada por suas belezas naturais, riqueza histórico-cultural e organização urbana. Entretanto, como todo grande centro, enfrenta desafios urbanos complexos e emergentes, como congestionamento, poluição, demanda por habitação, geografia limitada e rápido crescimento populacional.

Apesar do município apresentar projetos importantes como os programas de Revitalização do Centro, Casa Feliz e Segura e Vitória + Verde, o aumento das demandas sociais e, consequentemente, dos desafios urbanos, exigem do município soluções e abordagens que superem os métodos tradicionais.

Nesse contexto, surge o Laboratório Urbano Vivo de Vitória que, segundo o Decreto nº 23.777/2024, tem como objetivos primordiais:

“A **promoção da Inovação Aberta**, engajando diversos setores da sociedade na cocriação de soluções urbanas para a transformação digital e social dos serviços públicos municipais. As iniciativas do Laboratório são orientadas para a **melhoria dos serviços públicos municipais** e o alcance dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**, além das metas estabelecidas no Plano Estratégico do Município de Vitória”.



*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU*

Essa sistemática permite que cidadãos, empresas, instituições de ensino, ONGs e o Governo Municipal colaborem para encontrar novas soluções para desafios socioeconômicos, ambientais e urbanos, sejam eles novos ou preexistentes. Isso representa uma resposta inovadora e colaborativa para repensar o planejamento e desenvolvimento sustentável da cidade.

Por meio de análises de fluxos administrativos internos e de escutas qualificadas com servidores e cidadãos, foi possível identificar problemas relativos à rigidez dos processos burocráticos tradicionais, nos ciclos de formulação de políticas públicas e a necessidade de mecanismos estruturados para testar soluções inovadoras em contextos reais.

Assim sendo, constituem objetivos do Laboratório Urbano Vivo de Vitória:



Afim de alcançar os objetivos destacados, o LUV é norteado pelos seguintes princípios:

- Cocriação e colaboração interinstitucional e com a sociedade, fortalecendo a participação dos cidadãos;
- Apoio à inovação e à adaptação de soluções comprovadas direcionadas a melhoria contínua; Linguagem simples; Governo baseado em evidências; Foco no cidadão

É importante salientar, que estudos de caso de cidades que implementaram estratégias similares, permitiram compreender como ambientes de experimentação a exemplo de laboratórios urbanos vivos podem reduzir a burocracia, aproximando a gestão pública da população e gerando serviços mais responsivos às reais necessidades da sociedade.

### **3.2. Estrutura de Governança do LUV**

Para assegurar a implementação das diretrizes e operações do Laboratório, foi definida uma estrutura de governança colaborativa composta das seguintes instâncias: Conselho Consultivo, Comitê Executivo e Equipe de Gestão. Sua coordenação se dá por um servidor público designado pela Secretaria de Gestão e Planejamento (SEGES), atuando em conjunto com o comitê executivo. Já a sua gestão operacional foi delegada à uma organização externa, o Instituto Ikone, o qual é responsável por formar a equipe de gestão, bem como por administrar e executar as atividades do Laboratório, operando sob políticas e diretrizes estratégicas.



## Conselho Consultivo

- Instância consultiva
- Contribui com visão estratégica e direcionamento para a inovação e adaptação do Laboratório;
- Atua como mentor e conselheiro para os membros do Comitê Executivo e Equipe de Gestão;
- Auxilia na identificação de oportunidades de financiamento e atração de investimentos;
- Promove conexões estratégicas

## Comitê Executivo

- Instância executiva e estratégica de governança;
- Toma decisões estratégicas e operacionais;
- supervisiona a execução de projetos e a administração geral;
- Avalia o desempenho do Laboratório quanto ao objetivos estratégicos;
- Promove a cultura de inovação, incentiva a experimentação, aprendizado contínuo e adoção de novas ideias.

## Equipe de Gestão

- Instância Operacional, responsável por atos de gestão, implantação, administração e operacionalização;
- Gerencia as atividades operacionais cotidianas;
- Implementa os projeto e planos de trabalho;
- Propõe a estruturação e avaliação dos projetos;
- Disponibiliza mecanismos de feedback.

### **3.3. Mecanismos de Financiamento**

O financiamento das atividades e projetos do LUV é realizado por meio de fontes alinhadas à sua finalidade e respeitando a legislação pertinente. Os mecanismos de fomento direto incluem:

- **Dotações Orçamentárias**
- **Recursos de Agências de Fomento** estaduais e federais.
- **Outras fontes de recursos**, como financiamentos, parcerias, doações e associações com empresas e ONGs.

A gestão, o financiamento, alocação e fiscalização dos recursos devem seguir rigorosamente as leis e normas, bem como os princípios de transparência. O Município de Vitória também poderá criar **Fundo específico** para fomentar o ecossistema de inovação da cidade.

### **3.4. Mecanismos de Operação para Projetos Inovadores**

Para promover a inovação e o desenvolvimento urbano, o LUV adotará uma variedade de mecanismos, tais como:

- **Chamadas Públicas e Editais** para seleção de projetos.
- **Concursos de Projetos** com prêmios e reconhecimento.
- **Diálogo Competitivo** para colaboração com parceiros.
- **Fomento à Inovação** com financiamento e suporte técnico.
- **Implementação de Projetos Piloto** para testes em áreas designadas.
- **Incorporação de Arte e Cultura** em projetos urbanos.
- **Programas de Incubação e Aceleração** para startups e empreendedores sociais.
- **Cooperação Inter-Laboratorial** com outros laboratórios urbanos e instituições internacionais.

Além disso, esses mecanismos poderão ser apresentados em uma [Plataforma Digital de Submissão Contínua](#), permitindo a participação constante e o envolvimento direto da comunidade.

#### **4. O Chamamento Público e a Gestão do LUV**

O [Chamamento Público nº 01/2024](#), de 18 de julho de 2024, relativo ao Processo Administrativo nº 4440879/2024, lançado pela Secretaria de Gestão e Planejamento (SEGES) da Prefeitura Municipal de Vitória, teve como finalidade selecionar uma proposta para a celebração de parceria, por meio de um Termo de Colaboração, para a execução das atividades de gestão, implementação, operacionalização e administração do Laboratório Urbano Vivo de Vitória.

A justificativa para essa iniciativa reside na crescente complexidade dos desafios urbanos do século XXI, que exigem novas formas de participação e soluções inovadoras, superando as abordagens tradicionais que se mostram custosas e limitadas diante da intensificação dos problemas. As cidades, incluindo Vitória, enfrentam desafios intrincados e interdependentes como urbanização rápida, desigualdade social, infraestrutura envelhecida, mudanças climáticas, mobilidade caótica, impactos na saúde e bem-estar, complexidade na governança e segurança cibernética.

Nesse contexto, os "Urban Living Labs" surgiram como mecanismos voltados para a resolução de questões urbanas complexas e emergentes, buscando soluções experimentais, de implementação rápida e com potencial de escalabilidade. A contratação de uma Organização da Sociedade Civil (OCS) para gerir o Laboratório visa justamente explorar novos métodos e tecnologias para abordar os desafios da cidade de Vitória, proporcionando soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas complexos que a cidade enfrenta.

## **5. Aspectos relevantes do Termo de Colaboração**

O objeto do **Termo de Colaboração** é a prestação de serviços especializados que visem a execução das atividades de gestão, implementação, operacionalização e administração objetivando constituir as ações necessárias à constituição do Laboratório Urbano Vivo de Vitória. A contratação de uma OSC teve o propósito de estabelecer e executar um processo sistemático que possibilitasse o mapeamento e priorização de desafios, bem como a captação, seleção e implementação de projetos inovadores.

A organização selecionada para essa parceria foi o INSTITUTO IKONE LIGA SOCIAL GLOBAL, por apresentar maior aderência aos critérios. A instituição é uma aceleradora de desenvolvimento sustentável dedicada à transformação de vidas e territórios, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Ela é especializada na aplicação de inteligência coletiva e metodologias de cocriação para entregar soluções inovadoras de forma ágil e eficiente. Sua equipe multidisciplinar possui experiência em projetos de regeneração urbana e ambiental, inclusão digital, capacitação tecnológica, e desenvolvimento de projetos em tecnologia, educação, cultura e empreendedorismo. O Instituto Ikone tem experiência em inovação urbana e participação cidadã, e propõe uma abordagem integrada que promove a colaboração entre diversos setores da sociedade, o envolvimento ativo da população e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios urbanos.

Para participar do Chamamento Público, as Organizações da Sociedade Civil precisavam atender a requisitos específicos, entre eles:

- Ter objetivos estatutários compatíveis com a promoção de atividades de relevância pública e social;
- Prever a transferência de seu patrimônio líquido a outra entidade de igual natureza em caso de dissolução;
- Ter, no mínimo, 2 (dois) anos de existência com cadastro ativo no CNPJ.
- Comprovar experiência prévia de, no mínimo, 1 (um) ano na realização do objeto da parceria ou de natureza semelhante, por meio de diversos documentos

comprobatórios, como instrumentos de parceria, relatórios de atividades, publicações, currículos profissionais, declarações de experiência ou prêmios.

A participação em rede, com duas ou mais OSCs, também era permitida, com uma sendo a celebrante responsável pela rede e outras executantes e não celebrantes, sendo que aquela deveria possuir no mínimo 5 anos de inscrição no CNPJ e capacidade técnica e operacional para supervisionar a rede.

As propostas foram avaliadas pela Comissão de Seleção em um processo eliminatório e classificatório, com base nos seguintes critérios de julgamento:

- Capacidade Técnica e Operacional;
- Capacidade de Articulação com a Comunidade e Atuação em Rede;
- Informações sobre Objetivos Específicos, Atividades, Metas e Indicadores;
- Aderência ao Laboratório Urbano Vivo
- Adequação da Proposta ao Valor de Referência

## **6. O Plano de Trabalho do LUV – Ações a serem implementadas**

O Plano de Trabalho apresentado pelo INSTITUTO IKONE é o documento que detalha as estratégias e as ações para a constituição e operação do Laboratório Urbano Vivo de Vitória. Ele representa o compromisso da OSC de atender as expectativas da Prefeitura Municipal de Vitória, bem como o respeito às diretrizes estabelecidas no Edital de Chamamento nº 01/2024 e no Termo de Colaboração, visando transformar a cidade em um ambiente de experimentação e inovação, com foco na sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

### **6.1. Visão geral e objetivos específicos da colaboração**

A colaboração visa estabelecer o LUV em Vitória como um espaço dinâmico de experimentação e desenvolvimento de soluções para os desafios urbanos, com destaque para a inovação aberta e onde governo, academia, sociedade civil e setor privado podem contribuir ativamente. Por meio das metas e ações do Plano de trabalho, “o Laboratório atua em áreas essenciais, como habitação, mobilidade, sustentabilidade, e inclusão social, alinhando-se às necessidades contemporâneas dos cidadãos que buscam maior envolvimento nos processos

decisórios urbanos". Aliado a isso, a plataforma para experimentação e implementação de tecnologias emergentes e abordagens criativas, promove a adaptação rápida e a escalabilidade das soluções.

O objetivo geral é promover a inovação aberta por meio da contribuição dos cidadãos e da colaboração entre diversos setores da sociedade, transformando a cidade em um ambiente propício para testar novas tecnologias, políticas e serviços, sempre alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às demandas da população por transparência e participação ativa, resultando em uma cidade mais inteligente, sustentável e inclusiva.

Os objetivos específicos delineados no Plano de Trabalho do Laboratório para o período de 36 meses, contados a partir da assinatura do Termo de Colaboração 192 de 16 de dezembro de 2024 são:

- Criação de Territórios de Sandbox
- Fomento à Cocriação e Colaboração
- Participação Ativa e Contextualizada dos Cidadãos
- Desenvolvimento de um Ecossistema de Inovação Urbana
- Sustentabilidade e Avaliação de Impacto

O Plano de Trabalho, portanto, busca estabelecer metas e ações que, baseadas em objetivos gerais e específicos, promovam a governança participativa, metodologias colaborativas, redes de apoio e ciclos de ideação e aceleração de projetos. Além disso, ambientes experimentais e inovação Aberta, são mecanismos impulsionadores do alcance dos objetivos do LUV.

## **6.2. Fases do Plano de Trabalho**

O Plano de Trabalho detalha a execução das atividades em quatro fases principais, com metas e ações específicas para cada uma, acompanhadas de indicadores de verificação e prazos, garantido a participação ativa da comunidade, a colaboração entre diferentes setores e a experimentação de soluções inovadoras.

## **Fase 1: Estruturação do Laboratório**

Esta fase inicial foca na formalização e preparação do LUV para o funcionamento:

- Propor a composição e estruturação de mecanismos de atuação/governança

Definição e instituição do Comitê Executivo e o Conselho Consultivo em articulação com a PMV e *stakeholders*, para a captação e seleção de desafios e projetos.

- Criar os regulamentos e os regimentos

Criação de documentos oficiais que orientem a governança e as operações do laboratório.

- Identificar e garantir os recursos necessários

Levantamento das necessidades e captação de recursos humanos e tecnológicos operacionais.

- Implementar plano de gestão e manutenção das instalações e equipamentos

Operar o espaço físico cedido pela PMV, mantendo o funcionamento de instalações e equipamentos.

- Articular a criação de um decreto municipal para estabelecer territórios de Sandbox

Desenvolvimento de uma proposta de decreto para permitir a experimentação controlada de tecnologias e políticas em áreas urbanas.

## **Fase 2: Implementação do Laboratório**

Esta fase concentra-se na ativação das metodologias e na mobilização inicial do ecossistema:

- **Apresentação de metodologia detalhada**

Propor a metodologia que será aplicada para a implementação e funcionamento do Laboratório, alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais. O uso de metodologias como Análise de Benchmarking, Literatura, Design Thinking e pesquisa participativa, com escolha das mais adequadas são algumas das ações que visam verificar suas contribuições para a inovação, sustentabilidade e qualidade de vida urbana.



- **Realizar a Gestão de Comunidade**

Elaborar e implementar um Plano de Gestão Comunitária, engajando demandantes, gestores e executores de inovação dos setores público, privado e da sociedade civil.

- **Desenvolver e fortalecer o ecossistema de inovação local**

Por meio de ações de mobilização e integração, como eventos e capacitações.

- **Mapear os desafios**

Identificação e registro dos principais desafios urbanos e sociais, bem como ideias e projetos de intervenção.

- **Propor Plano de Pesquisa integrado, multidisciplinar e participativo**

Devem envolver ativamente a comunidade local na identificação de problemas urbanos, coleta de dados e tomada de decisões.

### **Fase 3: Mecanismos de Atuação para a Operação do Laboratório**

Esta fase abrange a operacionalização contínua e a geração de soluções:

- **Desenvolver critérios de avaliação e seleção de projetos de intervenção**

Formação de Comitês Multidisciplinares para assegurar uma seleção rigorosa e estratégica de projetos.

- **Estabelecimento e execução de parcerias estratégicas**

Realização de chamamentos públicos e outros mecanismos legais para engajar *stakeholders* na solução de problemas urbanos.

- **Realizar ciclos de ideação, aceleração ou incubação de soluções inovadoras**

Abordar temáticas específicas relacionadas a problemas públicos.

- **Implementar produtos necessários para gestão e operação do Laboratório**

Criação de Plataforma de Gerenciamento de Projetos, Dashboards analíticos, Sistema de Indicadores de Desempenho (KPIs), e Ferramentas de Pesquisa e Feedback.

- **Captar e estruturar projetos de intervenções urbanas e sociais**

Identificação de potencial de impacto mensurável e apresentá-los a possíveis investidores.

- **Formular e executar prêmios e competições de inovação**

Em parceria com órgãos públicos e privados.

- **Construir metodologia para captação de recursos**

Via parceiros estratégicos como empresas, Centros de Pesquisa, Fundos, Universidades e Governos.

- **Estabelecer Plano de Comunicação e Divulgação**

Visando promover o Laboratório, suas atividades e resultados, garantindo visibilidade e transparência e engajamento da sociedade.

## **Fase 4: Monitoramento e Avaliação**

Esta fase garante o aprendizado contínuo e a validação das ações:

- **Desenvolver e implementar critérios e metodologias de monitoramento e avaliação**

Para as atividades realizadas no âmbito do Laboratório e produção de relatórios de acompanhamento.

- **Acompanhar a evolução dos projetos implantados e finalizados**

Monitoramento dos resultados e impactos, garantindo que as soluções sejam eficazes, sustentáveis e replicáveis.

## **7. Metodologias de Avaliação e Execução**

A implementação do LUV adota uma abordagem metodológica estruturada e dinâmica, baseada em práticas internacionais e adaptada localmente. Os princípios norteadores incluem:

- **Ciclos Iterativos de Feedback**

Ideação, execução e validação contínuos, com ajustes rápidos baseados em *feedback* de *stakeholders* e usuários finais.

- **Governança**

Relatórios periódicos, validação de entregáveis e documentação de cada etapa para transparência e conformidade.

- **Documentação e Comprovação**

Uso de relatórios técnicos, fotográficos, atas de reuniões e questionários de *feedback* para mensurar progresso, engajamento e satisfação.

- **Indicadores de Progresso (KPIs)**

Medição da adesão de participantes, qualidade das entregas, impacto social e ambiental gerado, e satisfação dos *stakeholders*.

## 8. Resultados Esperados

A colaboração no âmbito do Laboratório Urbano Vivo de Vitória tem como resultado esperado o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam aos desafios urbanos contemporâneos. Para alcançar esse objetivo, se utiliza de ferramentas para validar tecnologias, além de facilitar o desenvolvimento de produtos e serviços baseados nas necessidades dos usuários, promovendo a criação de um ambiente dinâmico e inclusivo. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e impulsionar o desenvolvimento sustentável, envolvendo cidadãos, governo, setor privado, academia e organizações da sociedade civil em um processo colaborativo contínuo.

Especificamente, espera-se que:

- A implementação dos Territórios de Sandbox permita o teste controlado e flexível de novas tecnologias, políticas e serviços, gerando dados e aprendizados valiosos para a escalabilidade de soluções urbanas.
- A cocriação e a colaboração entre diversos setores da sociedade sejam estimuladas, resultando em soluções urbanas mais eficazes, contextualizadas e alinhadas aos ODS.
- A participação ativa e contextualizada dos cidadãos seja central, engajando as comunidades no mapeamento de desafios e na criação de soluções que representem os interesses de todos os segmentos da população.
- A criação de um ecossistema de inovação urbana facilite o surgimento e a escalabilidade de soluções impactantes, com parcerias estratégicas gerando resultados mais rápidos e eficazes.
- O monitoramento contínuo e a avaliação rigorosa dos impactos das soluções permitam ajustes rápidos e a implementação de práticas mais sustentáveis, com foco na redução de impactos ambientais e na melhoria da qualidade de vida.

Em suma, os resultados esperados para o LUV de Vitória são a construção de um modelo de cidade mais inteligente, inclusiva e sustentável, onde a **experimentação e a inovação urbana** são impulsionadas por uma participação ampla e colaborativa de todos os segmentos da sociedade.

## **9. LUV - Inovação e Reconhecimento**

A concepção e o funcionamento do Laboratório Urbano Vivo de Vitória estão intrinsecamente alinhados com os conceitos e pilares de uma cidade inteligente. Com isso, o LUV se enquadra em diversas categorias específicas de premiações ou critérios de elegibilidade de prêmios de "cidade inteligente", com as atividades e objetivos do projeto contribuindo diretamente para que Vitória seja reconhecida como tal. Exemplo do destaque do município em premiações sobre o tema, foi a 10ª edição do Ranking Connected Smart Cities, na qual a cidade recebeu o título de segunda capital mais inteligente do país. Esses reconhecimentos são cruciais por diversas razões:

- **Validação Externa:** Conferem credibilidade e validação às estratégias e projetos de inovação implementados.
- **Visibilidade e Marketing Urbano:** Colocam a cidade em destaque no cenário nacional e internacional, atraindo atenção para suas boas práticas e potencial.
- **Atração de Investimentos e Talentos:** Cidades reconhecidas como inovadoras tendem a atrair mais investimentos, empresas, startups e profissionais qualificados.
- **Benchmarking e Aprendizado:** Fornecem uma oportunidade de comparar-se com outras cidades, identificar pontos fortes e fracos, e aprender com as melhores práticas.
- **Engajamento Interno:** Motivam equipes governamentais e a sociedade civil, reforçando o senso de pertencimento e o orgulho pelas conquistas.

### **9.1. LUV como catalisador da transformação em cidade inteligente**

Uma cidade inteligente é caracterizada pela sua capacidade de utilizar a tecnologia, a inovação e a colaboração para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos, promover o desenvolvimento sustentável e otimizar a gestão urbana. O Laboratório Urbano Vivo de Vitória foi explicitamente instituído com o objetivo de promover e incorporar Inovação Aberta no âmbito do Governo Municipal, centrada no usuário e tendo a Cidade de Vitória como 'locus' para a experimentação.

Além disso, o LUV busca atender a necessidades locais diversas, as quais estão diretamente ligadas aos critérios exigidos para a qualificação como cidade inteligente. Dentre os desafios existentes, as ações para enfrenta-los e suas evidências, destacam-se os seguintes:

<b>Desafio</b>	<b>Ações</b>	<b>Evidência</b>
Inovação tecnológica	Uso de tecnologia de ponta para melhorar a gestão	Implementação do IoT, Big Data para otimização
Sustentabilidade ambiental	Redução do impacto ambiental no ambiente urbano	Uso de energia renovável, gestão inteligente de resíduos, redução de carbono
Melhoria da qualidade de vida dos cidadãos	Facilitação de acesso aos serviços públicos e segurança	Aplicativo de mobilidade, monitoramento de segurança, espaços verdes ampliados
Inclusão social e acessibilidade	Projetos que atendem grupos vulneráveis e promovem acessibilidade	Plataformas acessíveis, programas para idosos, pessoas com deficiência
Escalabilidade e Replicabilidade	Potencial para ser aplicado em locais diversos da cidade	Documentação e planos para expansão, parcerias com instituições e sociedade
Participação cidadã e governança colaborativa	Engajamento dos cidadãos no planejamento e execução	Ferramentas de feedback, consultas públicas, colaboração comunitária
Resultados e impactos mensuráveis	Evidências de melhoria após a implantação do projeto	Dados quantitativos, pesquisas de satisfação, indicadores de desempenho

Afim de garantir a institucionalização da inovação, com respaldo legal, governança multinível e design centrado no cidadão, além de atender à demanda por maior participação cidadã e experimentação, com testes reais em ambientes controlados, foi criado um Sandbox regulatório.

## **10. Programa Sandbox de Vitória – Ambiente Regulatório Experimental**

O Programa Sandbox de Vitória é uma iniciativa crucial que complementa e potencializa as ações do Laboratório Urbano Vivo na construção de uma cidade inteligente e inovadora. Instituído pelo Decreto Nº 25.053, de 02 de maio de 2025, o Sandbox é definido como um ambiente regulatório experimental, um conjunto de condições especiais e simplificadas oferecidas a pessoas jurídicas previamente autorizadas pela Administração Pública Municipal.

### **10.1. Objetivos e Eixos Estratégicos do Sandbox**

A combinação LUV+Sandbox se caracteriza por priorizar as necessidades locais, a inovação sensível ao contexto e o engajamento público, evitando erros custosos ao validar tecnologias antes de sua adoção em larga escala e alinhando a experimentação legal às necessidades humanas. O objetivo principal do programa é fomentar o desenvolvimento de inovação científica, tecnológica e empreendedora no município de Vitória. Para isso, segundo o Decreto, ele busca:

- Testar novas tecnologias, modelos de negócios, produtos e serviços e práticas inovadoras em um ambiente controlado, identificando e mitigando riscos, e avaliando seu impacto no mercado e na sociedade;
- Estabelecer mecanismos para viabilizar economicamente as iniciativas testadas;
- Criar um ambiente normativo seguro;
- Contribuir para a modernização da gestão pública;
- Fortalecer o ecossistema de inovação local;
- Estimular a participação cidadã no processo de inovação.

Além disso, o Sandbox abrange cinco eixos temáticos, definidos a partir dos desafios urbanos e das potencialidades do Município:

- Soluções baseadas na natureza;
- Resiliência climática e Sustentabilidade;
- Digital Twins, Dados e Inteligência Artificial para Gestão Urbana;
- Melhoria da Jornada do Cidadão com o Município;
- Transformação Urbana e Empreendedorismo.

A estrutura de governança e operação do Sandbox segue um modelo colaborativo, sendo formada por um Conselho Estratégico, um Órgão Gestor e um Comitê Técnico. O primeiro estabelece as diretrizes e políticas gerais do Programa, aprova planos e projetos, dentre outras funções. Já Órgão Gestor, é responsável pela gestão e coordenação executiva do Programa, além de supervisionar o Comitê Técnico.

O Comitê Técnico, por sua vez, é composto por representantes técnicos da SEGES, Secretaria da Cidade e Inovação - SEDEC, Procuradoria Geral do Município (PGM), Subsecretaria da Tecnologia da Informação (SEMFA/SUB-TI), universidades, instituições de pesquisa, setor empresarial, *startups* e sociedade civil. Dentre suas funções destacam-se:

- Responsável pela análise técnica e monitoramento operacional dos projetos;
- Responsável pela análise técnica das propostas;
- Avalia viabilidade e grau de inovação;
- Conduz monitoramento contínuo;
- Coleta e analisa dados sobre o desempenho das soluções;
- Elabora pareceres técnicos;
- Propõe ajustes operacionais;
- Fornece suporte técnico operacional.

## **10.2. Processo de Seleção dos Participantes**

O acesso ao Programa Sandbox de Vitória ocorre por meio de um processo seletivo, que se inicia com a divulgação de um comunicado nas páginas oficiais da Prefeitura Municipal de Vitória. Este comunicado deve indicar o cronograma de recebimento e análise de propostas, os critérios de elegibilidade dos potenciais participantes, o conteúdo exigido das propostas e os critérios de seleção e priorização.

Os critérios de elegibilidade para participação no Programa incluem:

- Possuir capacidade técnica e financeira para desenvolver a atividade pretendida, com proteção contra ataques cibernéticos, produção e guarda de registros, e prevenção à lavagem de dinheiro.
- Administradores e sócios controladores não podem ter sido condenados por crimes específicos ou proibidos de contratar com a Administração Pública.
- O Proponente não pode estar proibido de contratar com a Administração Pública e nem de participar de licitação que tenha por objeto aquisições, alienações, realizações de obras e serviços e concessões de serviços públicos em qualquer das esferas de governo, Municipal, Distrital, Estadual e Federal.

## **10.3. Monitoramento e Disseminação dos Resultados**

Uma vez concedidas as autorizações temporárias, o Comitê Técnico é responsável pelo monitoramento do andamento das atividades desenvolvidas pelos participantes no âmbito do Programa Sandbox de Vitória. O LUV pode apoiar operacionalmente o Comitê Técnico na execução dessas atividades de monitoramento. Os participantes devem disponibilizar informações, documentos e cooperar na discussão de soluções, além de comunicar a materialização de riscos e as intenções de alterações relevantes. Relatórios periódicos são elaborados e compartilhados com o Órgão Gestor e o Conselho Estratégico.

Após o término de cada ciclo experimental, o Comitê Técnico elabora um relatório técnico trimestral detalhado sobre os resultados obtidos, que é

submetido ao Órgão Gestor. O Órgão Gestor analisa o relatório e elabora um parecer consolidado com recomendações para aprimoramentos regulatórios, submetendo-o, semestralmente, ao Conselho Estratégico. O Conselho Estratégico avalia os resultados e define diretrizes para os ciclos subsequentes, podendo propor ajustes no programa e recomendações para aperfeiçoamento da regulação municipal.

Os resultados obtidos pelos projetos contemplados são divulgados publicamente pelo Órgão Gestor, após aprovação do Conselho Estratégico, ressalvadas as informações sigilosas e dados sensíveis. O LUV apoia o Órgão Gestor na organização e sistematização dos resultados para divulgação. Além disso, o Comitê Técnico pode promover eventos para disseminação e discussão dos resultados com o ecossistema de inovação local.

A comunicação e a transparência são elementos-chave do Programa Sandbox. Todo material de divulgação dos participantes deve explicar o significado e funcionamento do Programa e conter um aviso claro de que as atividades são realizadas em caráter experimental mediante autorização temporária. O Comitê Técnico e o LUV apoiam o Órgão Gestor na implementação das estratégias de comunicação aprovadas.

## 11. Primeiros Resultados

Entre os dias 29 e 30 de outubro de 2025, a Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento (SEGES), por meio do Laboratório Urbano Vivo de Vitória - (LUV), divulgou o resultado da 1<sup>a</sup> Banca de Seleção (Etapa de Prototipagem) da Chamada Pública nº 01/2025, que teve por objetivo a avaliação técnica e seleção para Prototipagem de soluções inovadoras que atendiam aos eixos temáticos de **Transformação Urbana Sustentável** e de **Melhoria da Jornada do Cidadão nos Serviços Públicos**, conforme edital publicado em 16 de setembro de 2025. Essa etapa contou com a participação de uma banca multidisciplinar composta por representantes da Prefeitura Municipal de Vitória, do ecossistema de inovação e da academia.

## **Critérios de avaliação:**

- **Impacto público no município** – Potencial da proposta para gerar valor público e benefícios concretos à população de Vitória.
- **Grau de inovação** – Originalidade e caráter inovador da solução proposta em relação às práticas existentes.
- **Aderência ao desafio proposto** – Alinhamento da proposta com os eixos temáticos e problemas definidos na chamada pública.
- **Maturidade técnica da solução** – Consistência técnica, clareza metodológica e viabilidade de implementação.
- **Capacidade técnica da equipe** – Experiência, competências e estrutura operacional dos proponentes.
- **Sustentabilidade e continuidade** – Possibilidade de manutenção, escalabilidade e impacto de longo prazo.

Nesse primeiro chamamento houve 86 soluções apresentadas aos dois desafios propostos, das quais, após análise documental, técnica e apresentação de recursos, **10** foram selecionadas e **6** ficaram na suplência. Cada selecionado receberá R\$ 10.000,00, totalizando R\$ 100.000,00 em premiações. Ao final de todas as etapas as 4 equipes finalistas receberão R\$ 100.000,00 cada uma, a título de natureza de premiação em pecúnia para inovação, não configurando contrato administrativo, convênio ou subvenção econômica.

## **As 10 soluções selecionadas foram:**

### **EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL**

- Plano Integrado de Conforto Térmico e Microclima Urbano

Sensores IoT para monitoramento ambiental e suporte a políticas públicas.

- Space hunters

Mapeamento territorial para mobilidade e densificação sustentável.

- Plataforma Noz, sistema de diagnósticos urbanos

Diagnósticos urbanos com dados geoespaciais e modelos 3D

- Minha Smart EcoVila – Vitória: Transformação Urbana Sustentável pela Microeconomia Verde Circular

Desenvolvimento sustentável via microeconomia verde circular.

- Reciclo Scan

Sistema inteligente que utiliza IA e visão computacional para detectar descartes irregulares e otimizar a gestão da limpeza urbana.

## EIXO MELHORIA DA JORNADA DO CIDADÃO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- GovTools

Integração de serviços públicos no WhatsApp da Prefeitura.

- Agente VIVA

Assistente inteligente multicanal para atendimento público.

- SYDLE ONE

Plataforma low code de automação e integração de serviços, documentando, automatizando e integrando processos, serviços e atendimentos.

- Data self

Plataforma de coleta, análise e entrega de dados em tempo real, centralizando e integrando base de dados, afim de automatizar processos e agilizar a tomada de decisão na gestão pública.

- Medme

Reabilitação musculoesquelética digital com IA e visão computacional.

Continue acompanhando as novidades em: <https://luv.vitoria.es.gov.br>.

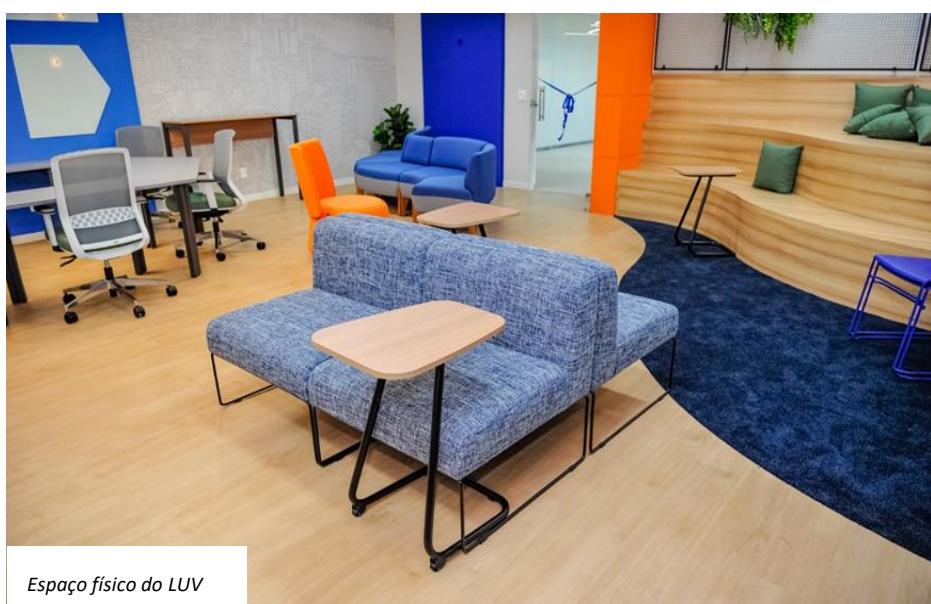
## 12. Vitória rumo à Inovação e à Sustentabilidade

Vitória, a capital do Espírito Santo, reafirma seu compromisso com um futuro pautado na inovação, na sustentabilidade e na qualidade de vida de seus cidadãos. A criação do Laboratório Urbano Vivo de Vitória e do Programa Sandbox são marcos importantes nessa jornada, refletindo uma visão estratégica que integra tecnologia, governança participativa e desenvolvimento humano.

O LUV, com seu sólido marco legal e sua estrutura de governança colaborativa, emerge como um catalisador fundamental para a inovação aberta. Ao reunir o poder público, a academia, o setor privado e a sociedade civil em um esforço conjunto de cocriação e experimentação, o Laboratório não apenas busca soluções para os desafios urbanos preexistentes e emergentes, mas também promove uma cultura de aprendizado contínuo e adaptação. Sua ênfase na tomada de decisão baseada em evidências, no alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e no foco no cidadão demonstra uma abordagem integral e responsável para o desenvolvimento urbano.

O Plano de Trabalho do LUV detalha um caminho claro, com fases de estruturação, implementação, operacionalização e monitoramento. As metodologias inovadoras, como o *Design Thinking* e a pesquisa participativa, garantem que as soluções sejam contextualizadas e verdadeiramente eficazes para a comunidade de Vitória.

A sinergia entre o LUV e o Programa Sandbox é um diferencial competitivo para



Espaço físico do LUV

a cidade. Enquanto o Sandbox oferece o ambiente regulatório experimental e flexível para o teste de novas ideias e

tecnologias, o LUV fornece a estrutura operacional e metodológica para que essas inovações sejam desenvolvidas, validadas e, eventualmente, escaladas para beneficiar todo o município. Essa abordagem sistemática e transparente, que prevê o monitoramento rigoroso e a ampla divulgação dos resultados, assegura que os investimentos em inovação se traduzam em benefícios tangíveis para a população.

Os resultados esperados, como a criação de territórios de Sandbox, o fomento à cocriação, a participação cidadã ativa, o desenvolvimento de um ecossistema de inovação urbana e a contínua avaliação de impacto, apontam para uma transformação profunda no município. Vitória se posiciona como um exemplo de cidade que não apenas reage aos desafios, mas os transforma em oportunidades para construir um futuro mais inteligente, inclusivo e sustentável. A colaboração e a Inovação aberta são os meios escolhidos para isso, e Vitória está, de fato, pavimentando seu caminho para uma cidade coletiva em prol da qualidade de vida dos seus cidadãos.

# 13. EQUIPE TÉCNICA

**Prefeitura Municipal de Vitória**

**Lorenzo Pazolini**

Prefeito de Vitória

**Cristhine Samorini**

Vice-prefeita

**Regis Mattos Teixeira**

Secretário de Gestão e Planejamento

**Magna Maria Rocha**

Subsecretária de Planejamento e Gestão Estratégica

**Regina de Fatima Wigeneron Gimenes**

Coordenadora de Monitoramento e Controle Estratégico

**Equipe do LUV**

**Tulio Ponzi Netto**

Diretor Executivo

**Melissa Martorelli**

Gerente de Projetos

**Júlio Diógenes Nascimento**

Gerente de Inovação

**Victoria Christina Simões Pinheiro**

Analista de Inovação

**Luciana Chrystina de Castro Pereira**

Analista de Comunicação

**Caio Scheidegger**

Consultor

**Jéssica Pereira da Silva**

Designer Gráfica

E-mail: [luv@vitoria.es.gov.br](mailto:luv@vitoria.es.gov.br)

**Equipe Envolvida na Produção do Documento**

**Weverton Garcia da Rosa**

Analista em Gestão Pública

Administrador

**Emilleny Ferreira Caldeira**

Estagiária

Cursando Jornalismo pela UFES

**Livian Santos de Almeida**

Estagiária

Cursando Economia pela UFES

## **Fontes:**

<https://www.vitoria.es.gov.br/noticia/vitoria-ganha-laboratorio-urbano-vivo-um-espaco-de-experimentacao-e-criacao-de-ideias-53221>

Processo nº 9019213/2024 referente ao termo de Colaboração nº 192/2024.

Decreto nº 23.777/2024 da Prefeitura Municipal de Vitória.

Decreto nº 23.053/2025 de Prefeitura Municipal de Vitória.

<https://diariooficial.vitoria.es.gov.br/ExibirArquivo.aspx?qs=nnmrXIDe5L4hR81FZwDXID95Q%2fWHOCTXgeCw%2fnRlrFMxQA7S5mwuf0RM3mOCPGtiwqKwtsQd8WTWmli6Dukj2S50%2faly4aqt8UEuDEeJgliA68PcsS8kfUEBooVYvuZa>

<https://sistemas.vitoria.es.gov.br/docOficial/operacoes/exibirDocumento.cfm?cod=24048>

Plano Estratégico Vitória 2021-2024. Prefeitura Municipal de Vitória, Secretaria de Gestão e Planejamento (SEGES).

<https://enoll.org/living-labs/>

<https://redeinovacao.floripa.br/living-lab/#top>

<https://urbancoalitions.org/pt-br/laborat%C3%B3rios-urbanos/recife>

<https://foconoes.com.br/inscricoes-abertas-edital-de-vitoria-destina-r-500-mil-para-projetos-inovadores-de-todo-o-brasil/espirito-anto/noticias/entretenimento-e-eventos/eventos/>

<https://via.ufsc.br/caracteristicas-de-um-living-lab>

<https://luv.vitoria.es.gov.br/>